

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX
IV SEMINÁRIO DE ENSINO
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



DESENVOLVIMENTO INICIAL DE *Hymenaea courbaril* L. INTRODUZIDO EM ÁREA DE PASTAGEM DEGRADADA NO ENTORNO DO MOSAICO DE CARAJÁS

Nayra Beatriz de Souza Rodrigues¹; Kessy Jhonnes Soares da Silva²; Ângelo Augusto Ebling³; Ricardo Shigueru Okumura⁴; Daiane de Cinque Mariano⁵.

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas, email: rodrigues.nayrabeatriz@gmail.com; 2. Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas, email: kessyjhonnessilva@hotmail.com; 3. Professor da Universidade Federal Rural da Amazônia, Parauapebas – Pará, email: aebling@hotmail.com. 4. Professor da Universidade Federal Rural da Amazônia, Parauapebas – Pará, email: ricardo_okumura@hotmail.com; 5. Orientadora, Professora da Universidade Federal Rural da Amazônia, Parauapebas – Pará, email: daianedecinque@gmail.com.

RESUMO:

A atividade pecuária cresce significativamente na região amazônica, e, concomitantemente, há o aumento da destruição de florestas para implantação de áreas de pastagem, que devido ao manuseio inadequado acaba se tornando uma área degradada. Para recuperar essas áreas pode ser implantado um programa de recuperação de áreas degradadas com a inserção de mudas. O sucesso da recuperação florestal através do plantio de mudas tem sido maior quando se utiliza espécies nativas, devido a maior adaptabilidade as condições edafoclimáticas regionais. Deste modo, objetivou-se com este estudo avaliar o incremento anual e mortalidade de mudas de *Hymenaea courbaril* L. (jatobá) inseridas em área de pastagem degradada em processo de recuperação florestal. O experimento foi conduzido na Fazenda Santa Rita do União– Bloco III, localizada no entorno do Mosaico da FLONA Carajás, com coordenadas 6°29'1.,92"S e 50°19'21,3"O, zona rural do município de Canaã dos Carajás – PA. A área em estudo corresponde a 4 ha e para o enriquecimento da área foram inseridas 2.211 mudas de espécies nativas, sendo desse total, 316 de jatobá. O plantio no campo ocorreu durante o mês de fevereiro de 2018, após o preparo da área. Aos dezoito meses após o plantio foram mensurados os seguintes parâmetros: diâmetro ao nível do solo (DNS), com auxílio de um paquímetro, altura de planta (AP) com fita métrica e a taxa de mortalidade. Os dados coletados foram submetidos ao teste de correlação de Pearson e analisados por meio de estatística descritiva através de planilha eletrônica. A partir do processamento dos dados foi verificado que o incremento médio anual para as variáveis AP e DNS apresentou valores de 1,23 cm e 0,62 m, respectivamente. A taxa de mortalidade das mudas foi de 46,70%, ou seja, acima dos 10% recomendados para áreas de restauração florestal. Tal comportamento pode estar relacionado com a característica ecológica da espécie que é classificada como clímax, ou seja, são sensíveis a longos períodos de luminosidade, de forma que a condição de pleno sol da área experimental pode ter contribuído para os altos valores de mortalidade. A correlação de Pearson obtida entre AP e número de folhas foi de 14%. Sendo observado o mesmo comportamento para a correlação entre DNS e número de folhas, em que o coeficiente de determinação foi de r=14 %, ou seja, houve baixa relação estatística entre as variáveis analisadas. Para correlação entre AP e DNS, o coeficiente de determinação foi forte (82%), mostrando que quanto maior a AP maior será o diâmetro do coleto, o que indica um bom desenvolvimento primário e secundário da espécie. O jatobá apresenta um crescimento lento e alta taxa de mortalidade, quando comparado ao percentual recomendado para áreas de restauração.

PALAVRAS-CHAVE: amazônia; jatobá; área degradada.

¹ Link do Vídeo: <https://youtu.be/p0s458pjato>